

SUMÁRIO

PREFÁCIO	3
APRESENTAÇÃO	7
AGRADECIMENTOS	9
1. INTRODUÇÃO	13
2. O CONTRATO DE SEGURO DE VIDA	15
2.1. Elementos Essenciais do Contrato de Seguro.....	15
2.2. O Seguro de Vida	17
2.2.1 Conceituação	17
2.2.2. Vida em Grupo e Individual.....	18
2.2.3. Forma de Contratação e Declaração Inicial do Risco.....	19
3. ANÁLISE HISTÓRICA DA DECLARAÇÃO INICIAL DO RISCO NO DIREITO COMPARADO	21
3.1. Intróito	21
3.2. Portugal.....	24
3.3. Cone Sul.....	27
3.3.1. Argentina	27
3.3.2. Uruguai.....	30
3.4. <i>Common Law</i> : Inglaterra e Estados Unidos	33
3.4.1. O Direito <i>Common Law</i> nos Países Analisados	33
3.4.2. Inglaterra	33
3.4.3. Estados Unidos.....	37
3.5. França.....	39
3.6. Síntese	43
4. A DECLARAÇÃO INICIAL DO RISCO NO DIREITO BRASILEIRO	45
4.1. O Código Comercial de 1850	45

4.2 O Código Civil de 1916	46
4.3. A Constituição da República de 1988	49
4.4. O Código de Defesa do Consumidor	51
4.5 O Código Civil de 2002	51
4.5.1 O art. 421	51
4.5.2. O art. 765	53
4.5.3. O art. 766	54
5. A SÚMULA 609 DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA	57
5.1. Intróito.....	57
5.2. Os Precedentes que Originaram a Súmula 609/STJ	58
5.3. Análise Crítica	61
5.3.1. Preexistência.....	61
5.3.2. Exames Prévios.....	61
5.3.3. Ausência de Interpretação do Art. 766 nos Precedentes	62
5.3.4. Seguro-Saúde.....	62
5.3.5. Omissão sobre o Parágrafo Único do Art. 766	62
6. CONCLUSÃO	65
BIBLIOGRAFIA	67
APÊNDICE I - Código Comercial Português de 1888.....	73
APÊNDICE II- Lei de Seguros Portuguesa.....	81
APÊNDICE III -Lei de Seguros Argentina.....	139
APÊNDICE IV - Código de Comércio do Uruguai.....	167
APÊNDICE V- Lei de Seguros do Uruguai.....	177
APÊNDICE VI -MIA 1906-1-26.....	207
APÊNDICE VII - CIDRA 2012	235
APÊNDICE VIII -Lei Francesa de Seguros de 1930.....	245
APÊNDICE IX - Código de Seguros Francês	259
APÊNDICE X - Código Comercial Brasileiro.....	277
APÊNDICE XI - Código Civil Brasileiro 1916.....	287
APÊNDICE XII- Código Civil Brasileiro 2002.....	291